



PREÇO DA CESTA BÁSICA EM CAMPO GRANDE EM JANEIRO DE 2022.

O Observatório de Economia da UFMS (OBECON) acompanha o preço da cesta básica informado pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) e, em especial na capital Campo Grande, procura informar a sociedade qual o reflexo de alterações no preço da cesta básica no bolso dos trabalhadores.

O ano de 2022 começou com alta no valor da cesta básica, segundo o Dieese (2022), a cesta básica em Campo Grande, atualizado em janeiro, atingiu R\$660,11. No mês passado o gasto foi de R\$641,37, ou seja, houve um aumento de 2,92% no valor da cesta básica em comparação a dezembro de 2021. De forma comparativa, o consumidor desembolsou no mesmo período do ano anterior cerca de R\$578,62, registrando no mesmo mês do ano corrente um aumento de R\$81,49. O preço da cesta básica para uma família composta por quatro pessoas, sendo dois adultos e duas crianças, custa em média R\$1980,33, referente a janeiro de 2022.

A tabela 1 mostra os preços da cesta básica na capital de Campo Grande, bem como suas variações.

TABELA 1- Gasto Mensal - Total da Cesta de jan/2021 à jan/2022

Mês/Ano	Campo Grande	Variação Mensal (%)
01-2021	578,62	-
02-2021	551,58	-4,67
03-2021	552,99	0,26
04-2021	586,26	6,02
05-2021	575,01	-1,92
06-2021	566,78	-1,43
07-2021	588,84	3,89
08-2021	609,33	3,48
09-2021	630,83	3,53
10-2021	653,40	3,58



11-2021	645,17	-1,26
12-2021	641,37	-0,59
01-2022	660,11	2,92

Fonte: adaptado pelas autoras a partir de DIEESE (2022)

De acordo com a tabela 2, o valor da cesta básica compromete mais da metade do salário mínimo, chegando a 58,88% de um salário mínimo que é de R\$1.212. Em Campo Grande, o preço subiu cerca de 14,08% nos últimos 12 meses, dessa forma, um campo-grandense, para conseguir comprar a cesta básica, precisa trabalhar cerca de 119h49min. A cesta básica da capital se tornou a sétima mais cara do país, ficando atrás apenas de São Paulo, Florianópolis, Rio de Janeiro, Vitória, Porto Alegre e Brasília. As informações são da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos divulgada pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (DIEESE).

TABELA 2- Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos - Custo e variação da cesta básica em 17 capitais - Brasil - janeiro de 2022

Capital	Valor da Cesta (R\$)	Variação mensal (%)	Porcentagem do Salário Mínimo Líquido	Tempo de Trabalho	Variação em 12 meses (%)
São Paulo	713,86	3,38	63,67	129h35m	9,13
Florianópolis	695,59	0,87	62,05	126h16m	6,79
Rio de Janeiro	692,83	3,99	61,80	125h46m	7,58
Vitória	677,54	2,35	60,44	122h59m	8,47
Porto Alegre	673,00	-1,45	60,03	122h10m	7,47
Brasília	661,09	6,36	58,97	120h00m	7,62
Campo Grande	660,11	2,92	58,88	119h49m	14,08
Curitiba	636,57	1,29	56,78	115h33m	13,73
Belo Horizonte	632,83	4,57	56,45	114h52m	6,85
Goiânia	624,91	4,63	55,74	113h26m	8,73
Fortaleza	607,35	4,89	54,17	110h15m	13,96



Observatório de Economia – OBECON UFMS
Escola de Administração e negócios– Esan
Curso de Ciências Econômicas
<https://obecon.ufms.br/>

Belém	563,97	1,27	50,31	102h22m	11,17
Natal	551,06	4,06	49,15	100h02m	21,25
Recife	543,10	2,02	48,44	98h35m	14,52
Salvador	540,01	4,21	48,17	98h01m	10,45
João Pessoa	538,65	5,45	48,05	97h46m	14,15
Aracaju	507,82	6,23	45,30	92h11m	12,64

Fonte: DIEESE (2022)

Com base na cesta mais cara que, em janeiro, foi a de São Paulo, o Dieese (2022) estima que o salário mínimo necessário deveria ser equivalente a R\$5.997,14, o que corresponde a 4,95 vezes o valor do piso atual, de R\$1.212. Já em dezembro, o valor mínimo necessário deveria ter sido de R\$5.800,98, ou seja, 5,27 vezes o piso em vigor, que no mês era de R\$1.100.

A alta mais expressiva se deu no preço da batata, que teve uma variação 16,15%, no mês passado o produto sofreu uma queda de -24,91%. Segundo a explicação da DIEESE, o aumento se deu pelas chuvas de janeiro, que atrasaram a colheita e causaram uma redução na oferta do tubérculo. Os produtos que mais aumentaram de acordo com dados do Dieese (2022), foram: tomate (8,23%), café em pó (5,55%), banana (4,44%), óleo de soja (3,31%), manteiga (3,02%), pão francês (2,76%), feijão carioquinha (2,68%), açúcar (2,27%), farinha de trigo (2,14%) e a carne bovina (1,04%). Alguns produtos apresentaram reduções no preço, sendo: arroz agulhinha (-1,60%) e o leite de caixinha (-0,20%).

Com as previsões para 2022 otimistas de crescimento econômico para o Brasil, os estados do centro-oeste e do norte podem dar uma retomada no crescimento econômico, Mato Grosso do Sul pode tomar uma grande ponta na produção de grãos, o que vai impulsionar o crescimento chegando até 1,5%, diferente de São Paulo, Espírito Santo e Rio de Janeiro que entraram em uma estagnação. Segundo dados da APROSOJA, agricultores buscaram 9,2 bilhões de reais em crédito rural apenas entre julho e dezembro de 2021, 30% a mais do que no mesmo período de 2020. Logo podemos ter uma luz no fim do túnel no ano que acabamos de iniciar, mas mesmo assim garantir a cautela em relação ao dinheiro e às compras no mercado.



REFERÊNCIAS

DIEESE. Valor da cesta básica aumenta em 16 capitais em janeiro de 2022.

Disponível em:
<https://www.dieese.org.br/analisecestabasica/2022/202201cestabasica.pdf>.

Acesso em: 10 de fevereiro de 2022.

VACCARI, Glauce. Em um ano, cesta básica sobe mais de R\$81 em Campo Grande e custa 59% do salário mínimo. Correio do Estado. Disponível em: <<https://correiodoestado.com.br/economia/preco-da-cesta-basica-em-campo-grande/396302>>. Acesso em: 12 de fevereiro de 2022.

APROSOJA. Análise do custo de produção da safra 2021/2022 de soja no Mato Grosso do Sul. Disponível em:
https://aprosojams.org.br/sites/default/files/boletins/CUSTO%20DE%20PRODU%C3%87%C3%83O%202021_2022.pdf.

ARANHA, Carla. Nem tudo está perdido: os estados na trilha do crescimento em 2022. Exame. Disponível em: <<https://exame.com/brasil/nem-tudo-esta-perdido-os-estados-na-trilha-do-crescimento-em-2022/#:~:text=Atentos%20%C3%A0s%20boas%20perspectivas%2C%20os,Brasil%20eira%20dos%20Produtores%20de%20Soja>>. Acesso em: 12 de fevereiro de 2022.

UOL ECONOMIA. Salário mínimo ideal de janeiro deveria ter sido de R\$5.997,14, diz Dieese. Disponível em:
<https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2022/02/07/dieese-salario-minimo-necessario-janeiro.htm>.

Texto elaborado pela equipe do eixo de economia regional:

Joselaine Fachinello Borges e Ludmila Regina Velozo de Camargo. Acadêmicas do 7º período do curso de Ciências Econômicas- Esan/UFMS.

Orientação Profa. Dra. Luciane Carvalho do curso de Ciência Econômicas- Esan/UFMS.